CULTURA

Centro Cultural de Franco da Rocha recebeu Violada no fim de semana
04/05/2018

Sonoridade significa som claro, harmonioso, suave e agradável ao ouvido. As mesmas palavras, porém, podem ser atribuídas ao show de viola caipira que aconteceu no Centro Cultural Newton Gomes de Sá no domingo, 29 de abril, no evento "Violada".

A Orquestra de Viola Caipira de Franco recebeu o convidado especial Bruno Sanches, violeiro de Presidente Prudente. No repertório do artista, composições próprias e uma viagem ao diversificado mundo dos sons: de Belchior a Johann Sebastian Bach. O resultado foi um espetáculo que arrancou aplausos dos cerca de 120 expectadores. O projeto se repete no dia 27 de maio, às 18h, na festa de Santa Cruz dos Valos com o cancioneiro Fabiano Baviera.

Veja mais fotos do evento

Projeto

Criado em 2017, o projeto "Violada - circuito autoral das violas brasileiras" busca criar uma rede para fomentar a circulação de violeiros de várias regiões do Brasil. O intuito dessa

circulação é promover o intercâmbio entre os músicos participantes, além de formar público para a nova produção musical das violas. Dessa forma, violeiros com reconhecido trabalho ou que estão se projetando no cenário musical podem alcançar o público simpatizante da música de viola em diversas regiões brasileiras por meio de uma rede de pequenas iniciativas locais, de coletivos de artistas, espaços culturais e parcerias.

Em Franco da Rocha, município que integra o 'Circuito Sampa' junto com São José dos Campos e São Paulo, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer firmou parceria com os idealizadores do Violada e ofereceu toda a infraestrutura - local, palco, som, iluminação e etc, além do anfitrião, que foi a Orquestra de Viola Caipira.

"O projeto Violada é independente e tudo que a gente realiza aqui na Secretaria de Cultura em parceria com músicos, artistas ou produtores independentes, a tendência é ser sucesso. Unimos o útil ao agradável quando nós, que representamos o poder público, assumimos o papel de fomentadores diante desses artistas que aparecem como sendo quem idealiza e produz a cultura", avaliou a secretária Taiana Garcia.
"A cultura está sempre sendo praticada. É necessário porém, estimular essas pessoas que fazem a cultura para que elas possam ter estrutura suficiente para desenvolver suas criações artísticas. A Violada para mim é isso", destacou.

Franco da Rocha

O projeto surgiu em Franco da Rocha por meio do professor Fábio Miranda. Ele comanda a Orquestra de Viola Caipira formada justamente na oficina que ele mesmo implantou na Secretaria de Cultura da cidade no primeiro semestre de 2017. Fábio também é um dos integrantes do grupo Violada.

"No dia que o Fábio me falou desse projeto, eu disse: 'por que você não veio me trazer antes?', comentou Taiana. Na opinião da secretária, o Violada tem tudo a ver com a identidade da cidade.

"Franco da Rocha reúne duas grandes características. Ela originalmente é uma cidade que mantém essa cultura de raiz, não só a cultura caipira, mas aquela que não é tão aparente e,

mesmo assim, permanece apesar do tempo. Temos por aqui uma romaria que soma 75 anos e a festa de Santa Cruz dos Valos, que é centenária. São poucos os municípios que contam com tradições tão fortes. Ao mesmo tempo, Franco pertence à região Metropolitana de São Paulo, o que lhe garante uma cultura de rua intensa", comentou.

Na estreia do Violada na cidade, Bruno Sanches contou a história da viola e a ancestralidade desse instrumento musical, por meio de canções e falas. A abertura aconteceu com a música 'Pra matar as saudades de Minas', do violeiro e professor da USP, Ivan Vilella. Depois, uma composição própria 'Enlace', que o músico define como sendo de sonoridade Ibérica e influência Árabe.

"Minha intenção foi mostrar a sonoridade da viola em seus primórdios, vindos da Península Ibérica", comentou o músico. Entre as canções, Bruno tocou Cello Suite No.1 Prelude, composição de Johann Sebastian Bach para violoncelo, adaptada para a viola caipira. O público também ouviu Tião Carreiro; Almir Sater; Belchior; Comitiva Esperança e clássicos como Cálix Bento, Chora Viola, Rio de Lágrimas, entre outros.

"Foi muito bom cantar em Franco da Rocha. Público acolhedor, ótimo trabalho desenvolvido pela Secretaria de Cultura e gostei muito da receptividade dos componentes da Orquestra de Viola. Quero voltar para Franco e apresentar meu show completo", destacou Bruno.

Show

Além da apresentação solo, Bruno Sanches cantou com Fábio Miranda e com a Orquestra de Viola, destaques caipiras como Cuitelinho; Velha Porrteira; Chico Mineiro; Canoeiro; Cio da Terra; Porta do Mundo; Menino da Porteira, entre outros sucessos.
Outro destaque do evento foi a apresentação solo de temas instrumentais caipiras pelas mãos de Belasco, músico da orquestra em parceria com o filho, além das composições de Ranulpho Farias, também da orquestra franco-rochense.

Para quem não viu o Violada na Centro Cultural, cabe destacar que o projeto continuará em Franco da Rocha uma vez por mês até novembro. Segundo a secretária Taiana Garcia, existe a possibilidade que novos eventos sejam realizados no parque municipal Benedito Bueno de

Morais e na Casa de Cultura Marielle Franco. A próxima apresentação, entretanto, está marcada para o dia 27 de maio,18h, na festa de Santa Cruz dos Valos. O violeiro Fabiano Baviera será o convidado da Orquestra de Viola Caipira. Imperdível.

(Texto: Adriana Carvalho - Fotos: Orlando Junior)